

## **Minúcias**

Caio Teixeira  
Fevereiro, 2005.

Ele olha-a de soslaio. O embaralhado dos fatos mal deixava que alguma idéia viesse a mente. Nenhuma frase minúscula, nenhum comentário descartável. Todas as sentenças, mesmo as obsoletas lhe fugiam. Ainda sim, numa gagueira tímida de criança, sussurrou alguma coisa sem sentido. A moça se virou. Olhou-o. Ele pensou em perguntar-lhe o nome. Ela, encantadora, sorriu. Ele lhe sorriu de volta, e lembrando que já sabia o nome dela, disse: nada não.